

Prezados leitores, saudações!

Apresentamos mais uma edição da Revista CCSA, número 25/2018, inaugurando a primeira edição construída após a adoção do sistema de submissão de artigos pelo fluxo contínuo. Nossa equipe segue aperfeiçoando os processos de recebimento e avaliação dos artigos, voltada para o foco da Revista, na perspectiva de permanente otimização dos critérios de qualidade/inação. Nesta edição, contamos com a participação de pesquisadores de diversas instituições do país, o que nos orgulha muito, pois demonstra que o esforço em torná-la conhecida para além dos muros da nossa universidade ultrapassa, inclusive, o estado da Bahia, mediante divulgação de artigos de pesquisadores das mais diversas regiões brasileiras, não deixando também de contemplar discussões de pesquisadores oriundos de nossa instituição.

Para esta edição, a Revista CCSA selecionou dez artigos que versam sobre temas relevantes na área das ciências sociais aplicadas. A seguir, dedicamos alguns parágrafos para apresentar as linhas gerais dos artigos que abrilhantam a primeira edição do ano de 2018.

No artigo *Análise da prestação de serviços de planejamento tributário em escritórios contábeis no município de Palmas, no Tocantins*, os(as) autores(as) Natália Carvalho Leme e Fernando Trindade Lima, adotaram como método de captação de dados um *survey on-line* enviado para noventa escritórios de contabilidade, com trinta e duas respostas formais e válidas. Como destaca o título do artigo, o objetivo da pesquisa foi analisar a prestação de serviço de planejamento tributário em escritórios contábeis, no município de Palmas, no Tocantins. Os(as) autores(as) concluem que, apesar de grande parte dos escritórios estar capacitado para a oferta de serviços de planejamento tributário, eles se limitam a oferecer esse serviço na fase de abertura de empresas ou mediante a solicitação expressa dos clientes.

Em sequência, temos o artigo intitulado *Educação inclusiva: uma garantia consagrada pelo estatuto da pessoa com deficiência*, dos(as) autores(as) Marta Cristina Nunes Almeida, Rafael Santos Reis e Thainá Santos Santos. O objetivo deste estudo é investigar de que forma pode ocorrer a emancipação e a efetivação dos direitos garantidos às pessoas com deficiência, com ênfase na educação como um instrumento de mudança por meio da quebra de paradigmas. Na perspectiva dos autores(as), as instituições de ensino devem estar preparadas para receber esses alunos, com a garantia do seu ingresso e, principalmente, a sua permanência ao longo da jornada estudantil, em igualdade de condições com os demais.

O terceiro artigo, de autoria de Nara Eloy Machado Maturino, Adriana Vilas Boas Borges e Carlos Henrique Leite Borges, intitulado *Estado de exceção econômico e Economia Solidária: uma discussão sobre Estado, soberania do mercado e exclusão social*, tem como objetivo entender a influência do poder econômico (acumulação de capital) na perpetração de um estado de exceção econômico. Segundo os(as) autores(as) a expansão da Economia Solidária conta com um forte elemento de impulso: a exclusão de trabalhadores do mercado capitalista, resultado de um estado de exceção econômico, em que o poder decisório do Estado estaria subjugado aos ditames do capital. Nesse sentido, os(as) autores(as) concluem que o estado de exceção econômico, com lugar garantido na ordem jurídica formal, precisa ser desarticulado e ceder espaço para a ampliação do apoio estatal para todo e qualquer setor social, no intuito de equalizar disparidades existentes e retomar o poder decisório, característico do soberano, a favor dos interesses sociais.

O próximo artigo, intitulado *Estratégia como prática social: sistematização das definições e conceitos*, dos autores(as) *Nágila Giovanna Silva Vilela e Ronaldo de Oliveira Santos Jhúnior*, caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica e objetiva oferecer uma sistematização das definições e conceitos da proposta da estratégia na condição de prática social. Segundo os(as) autores(as), os estudos acerca da estratégia

como prática social é um campo de pesquisa em crescimento, e, nesse sentido, uma sistematização das discussões realizadas até o momento faz-se necessária para auxiliar no entendimento do tópico e no direcionamento para futuras investigações. Fecham o artigo indicando a necessidade do desenvolvimento de estudos de cunho bibliométrico, trazendo informações mais precisas sobre a realidade dos trabalhos no campo, bem como incentiva também a produção de pesquisas científicas empíricas sobre o tema.

Dedicando-se à matéria da insegurança alimentar, as autoras Franciele Mainardes e Augusta Pelinski Raiher apresentam a discussão no artigo intitulado *(In)Segurança Alimentar no Brasil: Prevalência e Fatores Associados*. O trabalho tem como objetivo investigar o estado de insegurança alimentar dos brasileiros em 2013, suas características e os elementos que podem romper com esse círculo vicioso. O estudo recorre a uma fonte de dados secundários, a PNAD 2013 e utiliza-se da metodologia da EBIA para classificar os domicílios em: segurança alimentar; insegurança alimentar leve, moderada ou grave. Emprega também a regressão logística multinomial. As principais conclusões indicam que nos domicílios chefiados por mulheres, nos de raça indígenas, preto e parda, nos que tinham baixa escolaridade, maior número de integrantes familiares, nos domicílios cuja inserção no mercado formal era limitada e, especialmente, nas regiões Norte e Nordeste, há maior incidência de insegurança alimentar. Também destaca que os principais fatores associados ao rompimento da insegurança alimentar referem-se à escolaridade e à ocupação profissional, especialmente no mercado formal.

O tema da tributação é suscitado no artigo intitulado *Incidência do ICMS e do IRPF no orçamento das famílias baianas entre 2008 e 2009*, dos(as) autores(as) Gustavo de Oliveira Costa, Marcelo dos Santos da Silva e Priscila de Queiroz Leal, trabalho que realiza um estudo com base na Pesquisa de Orçamento Familiar, analisando a incidência do ICMS e IRPF no orçamento das famílias na Bahia. Os resultados do artigo demonstram que o ICMS é um imposto regressivo e diminui a progressividade do IRPF no orçamento. O estudo aponta para a necessidade de uma reforma, por parte dos legisladores tributários, em que haja uma combinação entre ampliação dos produtos alimentares com alíquotas - base em nível de 7%, bem como redução das bases de cálculo não somente para o feijão e o arroz, mas também para uma maior diversidade de produtos.

Em seguida, tem-se a discussão intitulada *O marketing no ciberespaço: a ação de digital influencers no incentivo ao consumo de produtos e serviços por meio do merchandising no Instagram*, de autoria de Afonso Ribas Moreira, Victória Lôbo e de José Luís Caetano da Silva. O artigo tem o objetivo de analisar de que maneira acontece o *merchandising* nas redes sociais por meio da ação de *digital influencers*. Para tanto, realizou-se uma análise de perfis de artistas que possuíam um número expressivo de seguidores. As principais conclusões do estudo indicam que pessoas famosas, principalmente do meio artístico, praticam a autopromoção, mas também atuam na condição de *digital influencers*, promovendo marcas, ora de maneira sutil, ora mais evidente.

O artigo intitulado *Recomposição da estrutura familiar a partir do sujeito-pai-afetivo*, de autoria de Rafaela Pacífico Carvalho e Samene Batista Santana, tem como objetivo analisar as modificações estruturais e a noção jurídica da família dentro da sociedade atual, considerando o sujeito-pai-afetivo. A discussão foi fruto de projeto de pesquisa desenvolvido no Laboratório de Estudos do Direito e do Discurso (Labedire). As autoras destacam que são imensuráveis a quantidade e a extensão das modificações da estrutura familiar, e que é possível reinventar a estrutura, sempre que a possibilidade de mudança for compatível com as condições da época e com a função que os sujeitos estabeleçam. Percebe-se que o lugar do sujeito-pai pode ser ocupado de diversas maneiras, visto que a relação afetiva foi igualada à biológica, podendo coexistir as duas relações.

O penúltimo artigo, de autoria de Flávio José de Melo e Marcielle Anzilago, intitulado *Redes sociais na produção científica: uma análise da Revista ADMpg Gestão Estratégica*, analisou trabalhos publicados no período entre 2010 e 2014, com o objetivo de verificar a formação de redes sociais na produção científica da Revista ADMpg. De acordo com os(as) autores(as), os resultados demonstram que algumas universidades (UTFPR, UFPR e UNIOESTE) têm maior grau de centralidade, ocupando papel de destaque na inter-relação e na intermediação dos autores, criando laços com outras instituições para cooperação e difusão do conhecimento.

Para concluir este editorial, destacamos o artigo intitulado *Trabalho e Consumo no Século XXI*, de autoria de Flávio José de Melo e Marcielle Anzilago. O objetivo do artigo é analisar a evolução do trabalho e do consumo ao longo dos anos. Utiliza-se da revisão de literatura e da análise dos dados para o estudo. Os autores destacam que a construção dos modelos de crescimento econômico reforça o padrão de consumo, principalmente enquanto elemento para obtenção de maior satisfação. Como consequência, a maximização do consumo tende a enfraquecer as relações sociais e a reproduzir uma sociedade cada vez mais individualista.

Assim, finalizo este editorial agradecendo, em nome de toda a equipe da Revista CCSA, aos autores(as) que contribuíram com esta nova edição, aos pareceristas que fazem o trabalho indispensável no processo avaliativo, bem como agradecemos aos leitores que acompanham o nosso trabalho e divulgam a revista.

Faço ainda um registro importante, agradecendo a Rosana Márcia Tinôco Leite e a Gilsileide Cristina Barros Lima, analistas universitárias da UESB e que juntas compõem a nossa equipe administrativa, por aceitarem e concretizarem o processo de submissão contínua a partir deste número, contando com a dedicação e a paixão delas pelo trabalho que exercem na Revista. O trabalho das editoras da Revista CCSA (Andréa Braz da Costa e Almiralva Ferraz Gomes) não seria o mesmo se não contássemos com essa dupla competente ao nosso lado. Ao nosso estagiário Lucas Dias Amaral, agradecemos também pelo apoio nas adaptações de nossa Revista. Seguimos, assim, realizando nosso trabalho, que se concretiza a cada edição publicada.

Desejamos uma ótima leitura!

Andréa Braz da Costa

Editora da Revista CCSA